

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	53
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
<b>Total</b>	<b>556.799.050</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	3.384.936	3.332.439
1.01	Ativo Circulante	329.761	394.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	272.568	337.399
1.01.03	Contas a Receber	40.461	40.627
1.01.03.01	Clientes	40.461	40.627
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.349	7.098
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.349	7.098
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.211	2.542
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.172	7.252
1.02	Ativo Não Circulante	3.055.175	2.937.521
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	195.729	167.464
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	41.976	0
1.02.01.03	Contas a Receber	2.144	1.622
1.02.01.06	Tributos Diferidos	151.609	165.842
1.02.03	Imobilizado	9.620	9.282
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.620	9.282
1.02.04	Intangível	2.849.826	2.760.775
1.02.04.01	Intangíveis	2.849.826	2.760.775
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.083.335	1.107.390
1.02.04.01.02	Intangível - Infra-estrutura	1.766.491	1.653.385

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	3.384.936	3.332.439
2.01	Passivo Circulante	396.782	309.503
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.457	8.459
2.01.01.01	Obrigações Sociais	858	1.158
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.599	7.301
2.01.02	Fornecedores	119.781	7.497
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	119.781	7.497
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.575	5.443
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.205	2.605
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.370	2.838
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	220.460	267.216
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	90.600	99.950
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	90.600	99.950
2.01.04.02	Debêntures	129.860	167.266
2.01.05	Outras Obrigações	32.509	20.888
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	23.661	4.068
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	23.661	4.068
2.01.05.02	Outros	8.848	16.820
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	6.198
2.01.05.02.04	Direito de Outorga da concessão	899	843
2.01.05.02.05	Outros passivos	7.949	5.977
2.01.05.02.06	Dividendo adicionais	0	3.802
2.02	Passivo Não Circulante	2.166.660	2.247.799
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.760.166	1.863.118
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	340.021	406.417
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	340.021	406.417
2.02.01.02	Debêntures	1.420.145	1.456.701
2.02.02	Outras Obrigações	388.211	378.203
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	379.356	371.144
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	379.356	371.144
2.02.02.02	Outros	8.855	7.059
2.02.02.02.04	Fornecedores	8.855	7.059
2.02.04	Provisões	18.283	6.478
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.012	614
2.02.04.02	Outras Provisões	17.271	5.864
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	17.271	5.864
2.03	Patrimônio Líquido	821.494	775.137
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	22.350	22.350
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	46.357	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	231.495	639.998	230.912	583.717
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.716	-340.059	-107.510	-286.737
3.03	Resultado Bruto	92.779	299.939	123.402	296.980
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.621	-44.767	-6.120	-18.343
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.647	-13.211	-6.118	-18.258
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	26	-31.556	-2	-85
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.158	255.172	117.282	278.637
3.06	Resultado Financeiro	-53.020	-185.359	-73.893	-279.903
3.06.01	Receitas Financeiras	7.136	24.767	9.145	32.889
3.06.02	Despesas Financeiras	-60.156	-210.126	-83.038	-312.792
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.138	69.813	43.389	-1.266
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.363	-23.456	-9.046	403
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.775	46.357	34.343	-863
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.775	46.357	34.343	-863
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	24.775	46.357	34.343	-863
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.775	46.357	34.343	-863

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	194.473	124.023
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	386.774	324.731
6.01.01.01	Prejuízo do período antes do IR e CS	69.813	-1.266
6.01.01.02	Depreciação e amortização	70.923	57.122
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	11.407	534
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	204.123	269.273
6.01.01.05	Margem de construção - ICPC 01	-1.909	-1.646
6.01.01.06	Provisão para contingências	398	0
6.01.01.07	Perda na baixa de imobilizado e intangível	32.019	714
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	28.548	-3.787
6.01.02.01	Contas a receber	166	-18.123
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-2.251	-536
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-3.097	-1.953
6.01.02.04	Outros ativos	4.703	-4.086
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	-2	369
6.01.02.06	Fornecedores	22.216	12.262
6.01.02.07	Tributos a pagar	4.502	3.927
6.01.02.08	Outros passivos	2.028	4.047
6.01.02.09	Adiantamento a fornecedores	283	306
6.01.03	Outros	-220.849	-196.921
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos, debêntures e mútuo	-172.618	-157.192
6.01.03.02	Correção monetária pagas de empréstimos e debêntures	-44.638	-39.729
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.593	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-138.558	-113.766
6.02.01	Aplicações financeiras	-40.000	51.192
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-1.184	-7.414
6.02.03	Adições ao intangível	-97.374	-157.544
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-120.746	-88.249
6.03.01	Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	-110.746	-88.249
6.03.02	Pagamento de dividendos	-10.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-64.831	-77.992
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	337.399	348.050
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	272.568	270.058

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	22.350	0	0	775.137
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	22.350	0	0	775.137
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.357	0	46.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.357	0	46.357
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	22.350	46.357	0	821.494

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	6.253	0	0	759.040
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	6.253	0	0	759.040
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-863	0	-863
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-863	0	-863
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	6.253	-863	0	758.177

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	683.545	624.737
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-282.229	-209.923
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-282.229	-209.923
7.03	Valor Adicionado Bruto	401.316	414.814
7.04	Retenções	-70.923	-57.122
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-70.923	-57.122
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	330.393	357.692
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.803	32.804
7.06.02	Receitas Financeiras	24.766	32.889
7.06.03	Outros	37	-85
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	355.196	390.496
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	355.196	390.496
7.08.01	Pessoal	21.547	25.711
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.330	18.760
7.08.01.02	Benefícios	2.975	5.263
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.242	1.688
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	71.566	47.249
7.08.02.01	Federais	46.876	24.285
7.08.02.02	Estaduais	98	124
7.08.02.03	Municipais	24.592	22.840
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	215.726	318.399
7.08.03.01	Juros	208.515	311.010
7.08.03.02	Aluguéis	3.152	4.091
7.08.03.03	Outras	4.059	3.298
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.357	-863
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.357	-863

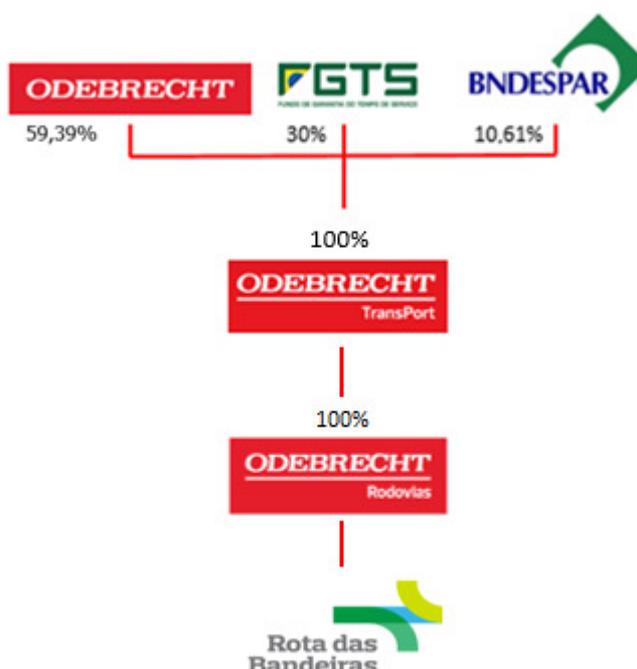
## Comentário do Desempenho

**Itatiba, 14 de novembro de 2017** - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Condensadas (ITR), relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

### 1. Apresentação

#### Histórico

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. é controlada diretamente pela Odebrecht Rodovias S.A., conforme organograma abaixo:



A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

## **Comentário do Desempenho**

### **Características do Projeto**

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), prolongamento da SP-083 (Anel Sul de Campinas), via perimetral de Itatiba e SPI-084/066, além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a, aproximadamente, 297 quilômetros e 1,5% da malha rodoviária concedida à iniciativa privada no País, conforme dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

O Corredor Dom Pedro I integra 17 municípios, atingindo mais de 2,7 milhões de habitantes, e possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a Região Metropolitana de Campinas (RMC), Jundiaí e o Vale do Paraíba, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

### **Características da Região**

A RMC apresenta PIB per capita crescente e, aproximadamente 2,5 vezes superior ao do Brasil, além de apresentar uma economia dinâmica e diversificada com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os município de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalarem ou ampliarem suas instalações nestas cidades.

Um forte atrativo de desenvolvimento para a região é o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas. Neste trimestre, Viracopos transportou 48,8 mil toneladas de cargas e movimentou 2,4 milhões de passageiros.

## Comentário do Desempenho

### Operação

A Concessionária Rota das Bandeiras atende seus usuários através de 5 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 2 Bases Operacionais e 82 câmeras de monitoramento. A Companhia possui 64 profissionais de resgate, 78 operadores de tráfego e 13 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO), além de diversos tipos de veículos de apoio. Desta forma, foi possível realizar com agilidade e excelência, em média, 282 atendimentos por dia no terceiro trimestre de 2017.

## 2. Sumário Executivo

### Cenário Macroeconômico<sup>1</sup>

Nos mercados internacionais, persiste uma combinação de desempenho positivo das principais economias com sinais de inflação ainda baixa. Assim, a expectativa de que a normalização monetária nas regiões avançadas será lenta tem mantido o elevado apetite ao risco dos investidores. Isto significa a manutenção, por mais algum tempo, das condições positivas de liquidez global. Por outro lado, as tensões geopolíticas envolvendo a Coreia do Norte merecem atenção, sendo o principal fator de risco global no curto prazo.

No mercado externo, sustenta-se a avaliação de crescimento econômico mais expressivo com inflação controlada, dando espaço para ajustes graduais nas políticas monetárias dos principais países. Há, entretanto, ajustes em curso diante do aumento da probabilidade de alta de juros nos EUA em dezembro e da retomada da discussão da reforma tributária, dando ligeira força ao dólar.

Quanto à atividade doméstica, a economia tem sustentado sinais na direção da recuperação econômica. A surpresa fica para os dados do mercado de trabalho que mostram reação mais rápida que o esperado da ocupação, ainda que no segmento informal. A melhora no mercado de trabalho acompanhada de inflação baixa, elevação nas concessões de crédito e queda da taxa de juros são fundamentos que dão respaldo para a reação do consumo das famílias.

A produção industrial (IBGE) recuou em agosto na margem dessazonalizada, interrompendo a sequência positiva de quatro resultados consecutivos. No ano, o indicador acumula alta de 1,5%.

---

<sup>1</sup> Fonte: Tendências Consultoria Integrada.

## Comentário do Desempenho

A taxa de desocupação passou de 12,8% no trimestre encerrado em julho para 12,6% no trimestre até agosto, a quinta queda consecutiva.

A inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), registrou variação de 0,16% em setembro, desacelerando ante o observado em agosto (0,19%). Com isso, em 12 meses, o índice acumulou alta de 2,54%.

O IGP-M mostrou um aumento de 0,47% em setembro, acelerando em relação a agosto (0,10%). Em 12 meses, o índice acumula queda de -1,45%. A aceleração do IGP- M em setembro foi influenciada pelo movimento dos preços do atacado.

A taxa de câmbio BRL/USD encerrou setembro em R\$ 3,17/US\$, ligeira alta de 0,66% ante o fechamento de agosto (R\$ 3,15/US\$).

## Reflexo na Companhia

Sessenta por cento da Receita de Pedágio da Companhia é atrelada ao tráfego dos veículos pesados, o tráfego de veículos pesados em VEQ (Veículos Equivalentes) ficou 0,0% em relação aos 9 meses de 2016 e o tráfego de veículos leves também se manteve em linha apresentando 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar dos resultados de tráfego, a Receita de Pedágio teve um aumento de 9,4% no mesmo período em razão do reajuste da tarifa de pedágio, que está atrelada ao IPCA e teve um aumento de 3,60%, em julho de 2017.

Neste contexto, a Companhia apresentou um aumento na margem EBITDA Ajustado em 2,1 p.p., quando comparado ao mesmo período de 2017 (de 79,9% para 82,0%).

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia alcançou um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de 1,63x, superior ao limite mínimo exigido de 1,20x. A Companhia apresentou crescimento em sua Geração Operacional de Caixa, atingindo um ICSD bastante confortável.

## Comentário do Desempenho

### 3. Destaques

- Aumento de 3,3% no tráfego do 3º trimestre de 2017 em comparação ao 3º trimestre de 2016, em VEQ (Veículos Equivalentes), este aumento deveu-se principalmente ao aumento de tráfego de veículos pesados em 3,3%, e pelo aumento no tráfego de veículos leves de 3,1% no mesmo período. A Receita de Pedágio teve um aumento de 6,5% no mesmo período;
- Melhora do EBTIDA ajustado, que encerra o trimestre com margem de 83,6% (80,6% no 3T16), valor de R\$ 132.539, efeitos decorrentes ao aumento do tráfego. O resultado está atrelado ao reajuste de 3,60% nas tarifas de pedágio ocorrido em julho/17.

### 4. Desempenho Econômico Financeiro

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao 3T16 e ao 9M16.

#### Tráfego

Tráfego	Categoria						milhares	
		3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %	
<b>Pesado</b>		13.478	13.044	3,3%	37.769	37.753	0,0%	
<b>%Veic. Eq. Totais</b>		59,9%	59,8%	0 p.p.	58,6%	58,7%	-0,1 p.p.	
<b>Leve</b>		9.029	8.755	3,1%	26.711	26.596	0,4%	
<b>%Veic. Eq. Totais</b>		40,1%	40,2%	0 p.p.	41,4%	41,3%	0,1 p.p.	
<b>Total Veq.<sup>1</sup></b>		<b>22.507</b>	<b>21.799</b>	<b>3,2%</b>	<b>64.480</b>	<b>64.349</b>	<b>0,2%</b>	
<b>Tarifa média<sup>2</sup></b>		<b>7,52</b>	<b>7,30</b>	<b>3,1%</b>	<b>7,37</b>	<b>6,75</b>	<b>9,2%</b>	

<sup>1</sup> Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos pagantes);

<sup>2</sup> A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividida pelo total de VEQ.

No exercício findo em 30 de setembro de 2017, o tráfego pedagiado alcançou um total de 64.480 mil em VEQ, apresentando aumento de 0,2% ante ao mesmo período do exercício anterior. O resultado foi influenciado pelo aumento do tráfego de veículos leves, que sofreu um aumento de 0,4% em VEQ.

## Comentário do Desempenho

### Receita Bruta

Descrição	Em milhares de reais					
	3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>246.755</b>	<b>247.857</b>	<b>-0,4%</b>	<b>683.545</b>	<b>624.737</b>	<b>9,4%</b>
Receitas de pedágio	169.324	159.048	6,5%	474.965	434.135	9,4%
% Receita Totais	73,1%	68,9%	4,3 p.p.	74,2%	74,4%	-0,2 p.p.
Receitas acessórias e outras	4.469	23.617	-81,1%	17.711	25.957	-31,8%
% Receita Totais	1,9%	10,2%	-8,3 p.p.	2,8%	4,4%	-1,7 p.p.
Receita de construção	72.962	65.191	11,9%	190.869	164.645	15,9%
% Receita Totais	31,5%	28,2%	3,3 p.p.	29,8%	28,2%	1,6 p.p.
Impostos e contribuições sobre serviço	- 15.260	- 16.945	-9,9%	- 43.547	- 41.020	6,2%
% Receita Totais	-6,6%	-7,3%	0,7 p.p.	-6,8%	-7,0%	0,2 p.p.
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>231.495</b>	<b>230.912</b>	<b>0,3%</b>	<b>639.998</b>	<b>583.717</b>	<b>9,6%</b>

A **Receita Bruta** da Companhia totalizou R\$ 683.545 mil, apresentando um crescimento de 9,4% no 9M17 em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no trimestre ocorreu uma queda de -0,4% (R\$ 246.755 mil ante R\$ 247.857 mil). Considerando o acumulado até 30 de setembro, a Receita de Construção apresentou um crescimento de 15,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior, em função do crescimento do volume do CAPEX realizado.

As **Receitas de Pedágio** totalizaram R\$ 474.965 mil no 9M17, o que representou um aumento de 9,4% se comparadas ao mesmo período do ano anterior. No 3º trimestre de 2017 o crescimento foi de 6,5% em relação ao 3T16. O aumento observado na Receita de Pedágio está relacionado com o aumento do tráfego, embora pequeno e também pelo reajuste da tarifa pelo IPCA, de 3,60%, ocorrido em julho de 2017.

As **Receitas Acessórias** foram de R\$ 17.711 mil no 9M17, apresentando uma redução de -31,8% em relação a 9M16.

### Custos e Despesas

Os Custos e Despesas Totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Custos de Construção, Depreciação/Amortização e Despesas Gerais e Administrativas. Seguem abaixo os resultados do 9M17:

## Comentário do Desempenho

Descrição	Em milhares de reais					
	3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %
<b>Custos</b>	<b>(138.710)</b>	<b>(107.510)</b>	<b>29,0%</b>	<b>(340.059)</b>	<b>(286.738)</b>	<b>18,6%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(35.052)	(23.166)	51,3%	(80.200)	(66.618)	20,4%
Custos de Construção	(72.208)	(64.539)	11,9%	(188.936)	(162.999)	15,9%
Depreciação/Amortização	(31.450)	(19.805)	58,8%	(70.923)	(57.121)	24,2%
<b>Despesas</b>	<b>(2.647)</b>	<b>(6.118)</b>	<b>-56,7%</b>	<b>(13.211)</b>	<b>(18.259)</b>	<b>-27,6%</b>
<b>Total</b>	<b>(141.357)</b>	<b>(113.628)</b>	<b>24,4%</b>	<b>(353.270)</b>	<b>(304.996)</b>	<b>15,8%</b>

Os **Custos dos Serviços Prestados** totalizaram R\$ 80.200 mil no 9M17. A variação de custos apresentou um aumento de 20,4%.

Os **Custos de Construção** totalizaram R\$ 188.936 mil no 9M17, enquanto no mesmo período do ano anterior o volume foi de R\$ 162.999 mil (15,9% de aumento).

A **Depreciação/Amortização** apresentou no último trimestre um aumento de 57,5%, devido principalmente pela baixa de pavimento gerada pelo recapeamento contratual realizado na rodovia. O pavimento recuperado que não havia sido completamente amortizado foi baixado impactando o resultado. Esse efeito não é esperado para os demais períodos, já que a Concessionária passou a realizar a provisão do CAPEX de manutenção dos próximos 5 anos em seu resultado.

As **Despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 13.211 mil no 9M17, enquanto no mesmo período do ano anterior foram de R\$ 18.259 mil (27,6% de redução).

### EBITDA

O EBITDA Ajustado acumulado até 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 368.669 mil, registrando crescimento de 10,1% em relação ao ano anterior. Este aumento deve-se, basicamente, aos efeitos decorrentes da redução nas despesas e ao reajuste tarifário das praças de pedágio.

## Comentário do Desempenho

Composição do EBITDA				Em milhares de reais		
Descrição	3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %
<b>Resultado do exercício</b>	<b>24.781</b>	<b>31.281</b>	<b>-20,8%</b>	<b>46.366</b>	<b>- 865</b>	<b>-5462,7%</b>
(+/-) Resultado financeiro, líquido	52.994	73.897	-28,3%	216.909	279.988	-22,5%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	12.363	9.046	36,7%	23.456	- 403	-5917,2%
<b>EBIT</b>	<b>90.138</b>	<b>114.224</b>	<b>-21,1%</b>	<b>286.731</b>	<b>278.720</b>	<b>2,9%</b>
Margem EBIT (%)	38,9%	49,5%	-10,5 p.p.	44,8%	47,7%	-2,9 p.p.
Depreciação e amortização	31.192	19.804	57,5%	70.665	57.121	23,7%
<b>EBITDA</b>	<b>121.330</b>	<b>134.028</b>	<b>-9,5%</b>	<b>357.396</b>	<b>335.843</b>	<b>6,4%</b>
Margem EBITDA (%)	52,4%	58,0%	-5,6 p.p.	55,8%	57,5%	-1,7 p.p.
Margem de Construção <sup>1</sup>	- 753	- 652	15,5%	- 1.932	- 1.646	17,3%
Provisão Conserva Especial <sup>2</sup>	11.704	183	6309,6%	12.528	534	2247,9%
Provisão de Contingência	677	-	-	677	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>132.958</b>	<b>133.557</b>	<b>-0,4%</b>	<b>368.669</b>	<b>334.729</b>	<b>10,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>83,9%</b>	<b>80,6%</b>	<b>3,3 p.p.</b>	<b>82,1%</b>	<b>79,9%</b>	<b>2,2 p.p.</b>

<sup>1</sup> É a margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

<sup>2</sup> Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

## Resultado Financeiro

				Em milhares de reais		
Descrição	3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %
Receitas Financeiras	7.136	9.145	-22,0%	24.767	32.889	-24,7%
Despesas Financeiras	(60.156)	(83.038)	-27,6%	(210.126)	(312.792)	-32,8%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(53.020)</b>	<b>(73.893)</b>	<b>-28,2%</b>	<b>(185.359)</b>	<b>(279.903)</b>	<b>-33,8%</b>

No trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 185.359 mil (-33,8% ante ao 9M16), esta variação ocorre principalmente em função da redução do IPCA, que é o principal indexador das dívidas da Companhia e além disso, também a amortização do saldo devedor das dívidas.

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 24.767 mil no 9M17 (redução de 24,7% sobre o mesmo período do ano anterior).

## Endividamento

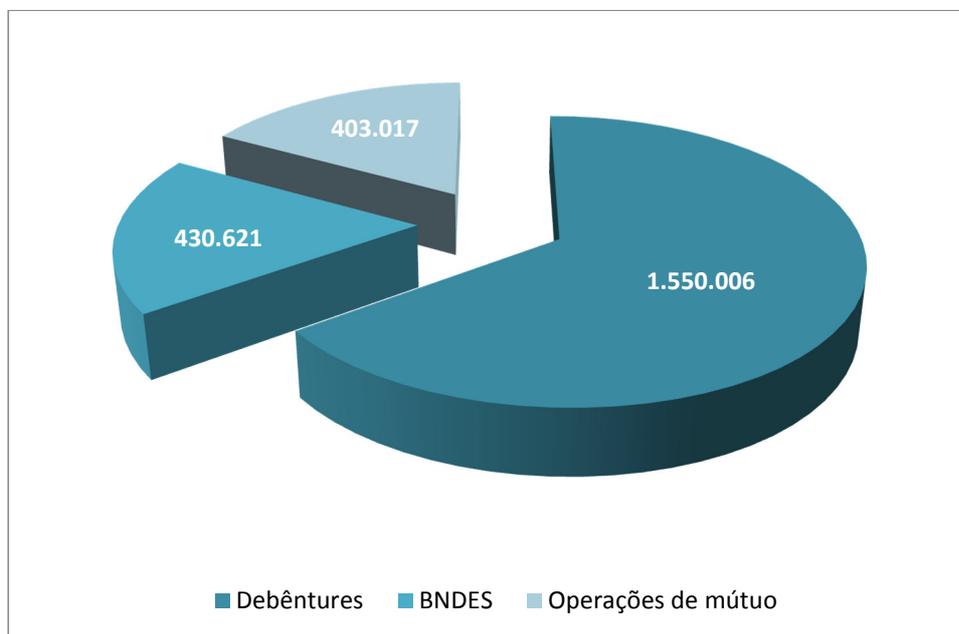
				Em milhares de reais		
Descrição	30 de setembro de 2017	30 de junho de 2017	Var. %			
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.383.643</b>	<b>2.462.743</b>	<b>-3,2%</b>			
Empréstimos e Debêntures	1.980.626	2.067.357	-4,2%			
Operações de mútuo	403.017	395.386	1,9%			
<b>Caixa e Aplicação Financeira</b>	<b>(314.544)</b>	<b>(340.191)</b>	<b>-7,5%</b>			
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.069.099</b>	<b>2.122.552</b>	<b>-2,5%</b>			

## Comentário do Desempenho

O saldo da Dívida Líquida da Companhia reduziu 2,5%, em comparação com 30 de junho de 2017, principalmente pela amortização realizada no período.

Abaixo, composição da Dívida Bruta da Companhia em 30 de setembro de 2017:

Composição da Dívida		
Descrição	30 de setembro de 2017	Var. %
Debêntures	1.550.006	65,0%
BNDES	430.621	18,1%
Operações de mútuo	403.017	16,9%
<b>Total</b>	<b>2.383.643</b>	<b>100,0%</b>



*Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.*

## Investimentos

Os investimentos realizados pela Companhia no 9M17 foram de R\$ 193.465 mil, atingindo o montante de R\$ 1,9 bilhão já investido desde o início da Concessão. As principais obras realizadas no 3T17 podem ser assim resumidas:

- ✓ Implantação das marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065), em Campinas;

## Comentário do Desempenho

- ✓ Retomada das obras de duplicação da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332 - km 176 ao 180) e Rodovia Romildo Prado (SP-063 - km 0 ao 2,3)
- ✓ Melhorias em interseções da malha viária, visando maior fluidez do tráfego e segurança aos usuários;
- ✓ Conclusão de passarela de pedestre no município de Cosmópolis;
- ✓ Conclusão de trevo em desnível no município de Artur Nogueira;
- ✓ Obras de recuperação especial de pavimento, microrrevestimento impermeável e melhorias com sinalização;
- ✓ Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, dentre outros.

### Resultado líquido

A Companhia registrou em 30 de setembro de 2017 um resultado líquido positivo de R\$ 46.357 mil, principalmente em função da redução no custo da dívida, conforme mencionado acima.

## 5. Informações sobre a Companhia

### Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo de atendimento aos serviços de Guincho, Tempo de atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, etc.

No 3º trimestre de 2017, foram realizados aproximadamente 26 mil atendimentos a usuários, compostos basicamente da seguinte forma:

- 54,9% de serviços de inspeção;
- 18,5% de serviços de guincho;
- 10,8% de serviços mecânicos;
- 3,5% de serviços pré-hospitalares e;
- 12,3% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

## Comentário do Desempenho

### Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht ("TEO") como ferramenta fundamental que norteia a condução na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. A base de tudo é a confiança nas pessoas, na capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No final do 3º trimestre de 2017, a Companhia contava com 551 integrantes em seu quadro.

### Projeto Jovem Aprendiz

A Companhia, em parceria com a Instituição Centro de Integração Empresa Escola ("C.I.E.E."), por meio do Projeto Jovem Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho. No final do 3º trimestre de 2017, a Companhia contava com 5 aprendizes em seu efetivo.

### Rota da Inclusão

A Companhia iniciou em 2014 o programa Rota da Inclusão, que tem por objetivo a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O programa é composto de várias etapas como, por exemplo, a capacitação de todos os integrantes para lidar com as diferenças e particularidades de pessoas com algum tipo de deficiência, realização de palestras sobre a importância e responsabilidade social de todos no quesito de inclusão social, dentre outras. No 3º trimestre de 2017, a Companhia mantinha em seu quadro 16 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas.

## 6. Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas adotadas pelo mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, estão listadas abaixo as principais práticas adotadas.

## Comentário do Desempenho

### Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação da acionista nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Conselho de Administração é composto por 4 (quatro) conselheiros, sendo um Presidente e seus respectivos suplentes, os quais foram eleitos em Assembleia Geral e possuem mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício social a ser encerrado até dezembro 2018. A destituição dos Conselheiros poderá se dar a qualquer tempo pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

Todos os membros do Conselho de Administração foram investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, devendo permanecer no exercício do cargo até a investidura de seus sucessores.

O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os seus membros, sendo que o mesmo terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

As regras de funcionamento e de reuniões do Conselho de Administração estão contidas no Regulamento de Funcionamento do Conselho de Administração aprovado na Reunião de Conselho da Companhia, em 19 de junho de 2013.

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestarem informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além disso, a Companhia, por ser companhia aberta, registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação de publicação no site da Companhia e no site da CVM, anualmente, do seu Formulário de

## Comentário do Desempenho

Referência, contemplando inclusive todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM, assim como comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

### **Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Em 02 de abril de 2015, a Companhia contratou a Grant Thornton Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras. Não houve neste período a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não fossem os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

### **Conduta e Código de Ética**

Em continuidade ao processo de instituição e reforço do Sistema de Conformidade da Companhia, iniciado em 11 de junho de 2014, foram aprovados em 17 de abril de 2017 a nova Política sobre Conformidade, com Atuação Ética, Íntegra e Transparente, bem como o Compromisso com Atuação Ética, Íntegra e Transparente que substituiu o até então vigente Código de Conduta.

O Sistema de Conformidade da Companhia é composto por um novo canal de comunicação confidencial, administrado pela empresa terceirizada ICTS, por meio do qual são recebidos, tanto 0800, quanto *website*, relatos de desvios do Compromisso de Atuação, os quais são tratados por um Comitê de Ética. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Todos integrantes da Companhia tiveram treinamento sobre o Compromisso de Atuação, visando disseminar o conhecimento sobre ética na empresa.

## Comentário do Desempenho

Adicionalmente, foram editadas Instruções Normativas a respeito de assuntos como Relacionamento com Agentes Públicos, Brindes, Anticorrupção, Lavagem de Dinheiro, Contratação de Fornecedores e Colaboradores, as quais terão treinamentos específicos a serem ministrados para todos os funcionários até o final do corrente ano.

Ademais, a Companhia realiza campanhas periódicas sempre reforçando o dever de uma atuação ética, bem como disponibiliza em seu jornal interno, o "Tá na Rota", pequenas notas sobre ética em coluna denominada "Cantinho da Ética".

### Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu *website* espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados.

A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

## 7. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em setembro de 2015, as ações socioambientais desenvolvidas pela Concessionária Rota das Bandeiras foram coroadas com a conquista do Selo Verde do Instituto Chico Mendes, que reconheceu nosso esforço e trabalho diário voltado ao meio ambiente e às comunidades do Corredor Dom Pedro.

A seguir, compartilhamos as ações que contribuíram para a conquista desta importante certificação:

### Responsabilidade Social

Desde o início de suas atividades, a Concessionária Rota das Bandeiras tem como um de seus pilares a responsabilidade em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o trecho concedido de rodovias. Isto significa proporcionar a cada dia mais segurança e conforto para todos.

A Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação no trânsito e segurança viária, que atendem uniformemente todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro.

## Comentário do Desempenho

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizadas.

**Caia na Rede** - Consciente de que o conhecimento é a chave para uma sociedade e, conseqüentemente, um trânsito mais saudável, a Rota das Bandeiras também investe na educação dos moradores das cidades que integram o trecho sob concessão. Uma das principais realizações da Concessionária neste campo é o programa Caia na Rede, lançado em maio de 2012, que leva comunidades carentes à inclusão digital. Atualmente, conta com 74 salas de aula em 15 cidades do trecho concessionado.

**Rota da Educação** - Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Concessionária para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação no trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho é realizado com crianças de 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos.

O Rota da Educação já beneficiou mais de 54 mil alunos desde o início de suas atividades, em um trabalho reconhecido em todo o país. Em 2015, a Concessionária apresentou o programa no prêmio DENATRAN, que elege os melhores trabalhos nacionais sobre o tema Trânsito, com o objetivo principal de incentivar a reflexão nos aspectos de segurança, respeito e cidadania no trânsito. Nesta premiação, a Companhia ficou em 2º lugar na categoria de Educação no Trânsito, concorrendo com 44 trabalhos de todo o país.

**Rota Reciclável** - O material recolhido nas rodovias que formam o Corredor Dom Pedro tem um novo destino. Em março de 2015, a Rota das Bandeiras inaugurou a central de triagem de material reciclável de Itatiba. O moderno espaço, cedido à Cooperativa Reviver, tem capacidade de reciclar 220 toneladas por mês, quantidade suficiente para atender o que é produzido nas cinco rodovias e também no perímetro urbano de Itatiba.

**Parada Legal** - É consenso dentro da Rota das Bandeiras que investir em segurança e no conforto dos usuários das estradas do Corredor Dom Pedro é ter retorno certo. Isto porque quanto mais orientados forem os motoristas e melhores preparados forem os veículos que trafegam pelas nossas rodovias, menor será o índice de acidentes. Foi com base nesta filosofia que, em 2010, a Concessionária elaborou uma campanha

## Comentário do Desempenho

sustentável, que atende uniformemente aos 17 municípios. Trata-se de um programa itinerante que tem como alvo os pedestres, motociclistas, caminhoneiros ou motoristas de passeio que utilizam cada uma de nossas cinco rodovias.

**Por Cima do Risco** - O modelo de passarela utilizado hoje em dia nas rodovias brasileiras é o dispositivo de segurança definitivo para evitar acidentes por atropelamento em pontos com grande fluxo de pedestres. Muitos usuários, porém, desconhecem os riscos de se atravessar uma estrada e, nesta hora, optam por correr o risco. Com base nessa preocupação, a campanha tem como grande objetivo orientar os pedestres sobre o exato perigo que correm cada vez que fazem uma travessia. Assim, além do risco reduzido a cada usuário orientado, a Concessionária ganha milhares de aliados na difusão destas informações. As ações acontecem sempre próximas a uma passarela de grande movimento. Ali, uma equipe da Rota das Bandeiras aborda as pessoas que relutam em utilizar o dispositivo, mesmo ele estando a poucos metros do local da travessia.

**Campanha do Agasalho** - Não são apenas os assuntos relacionados às rodovias que estão no prisma da equipe da Rota das Bandeiras. A Campanha do Agasalho, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, diretos e indiretos, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população carente das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro.

## Responsabilidade Ambiental

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma empresa com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as obras executadas pela Concessionária respeitam rigorosamente as leis ambientais e visam contribuir para a recuperação e recomposição da flora e fauna do Corredor Dom Pedro. Além de estar ciente de seu papel na preservação do meio ambiente, a Rota das Bandeiras também busca contribuir para que uma nova cultura de responsabilidade ambiental seja desenvolvida nos 17 municípios que integram o Corredor

## **Comentário do Desempenho**

Dom Pedro. Por isso, a Concessionária desenvolve atividades voltadas à educação ambiental com crianças e adolescentes.

A Companhia também desenvolve ações voltadas para gerenciamento de resíduos, consumo de água e energia, emissão de gases de efeito estufa, preservação da fauna existente às margens do Corredor Dom Pedro e à proteção do solo e dos mananciais, em caso de acidentes envolvendo cargas perigosas.

### **Preservação e Recuperação da flora**

Desde que iniciou suas atividades para manutenção e modernização do Corredor Dom Pedro, em 2009, a Companhia mantém um rigoroso programa reflorestamento de árvores nativas, prioritariamente em áreas de preservação permanente e formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), por meio do plantio compensatório nas áreas onde atua.

Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias, plantamos 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim desde abril de 2009, mais de 188 mil árvores nativas foram plantadas e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis.

Além dos plantios compensatórios, a Rota das Bandeiras promove atividades ambientais com crianças e adolescentes, visando à formação de cidadãos que respeitem a natureza e contribuam para a formação de um planeta "mais verde", onde são realizadas excursões de escolas públicas para as áreas de plantio compensatório com intuito de conscientizar "na prática" a nova geração.

### **Respeito à Fauna**

A Rota das Bandeiras monitora constantemente possíveis áreas de risco para impedir o atropelamento e garantir a segurança dos usuários e também dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro.

Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro, a Rota das Bandeiras prevê a construção de passagens de fauna,

## **Comentário do Desempenho**

conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais, além dos plantios compensatórios que quando possível, são realizados corredores de fauna, ampliando o habitat e conectividade da fauna existente.

A Concessionária tem ainda parcerias com os municípios do Corredor Dom Pedro para a castração de animais domésticos, minimizando a presença desses animais às margens das rodovias.

### **Monitoramento de Focos de Incêndio**

A maior parte do Corredor Dom Pedro está localizada em uma área com clima tropical de altitude, com invernos quentes e secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto.

Por isso, a Rota das Bandeiras realiza um trabalho preventivo para minimizar o risco de incêndios, cuida com zelo da poda na faixa de domínio da Concessionária e implanta aceiros.

Além disso, a Concessionária conta com as 82 câmeras de seu Centro de Controle Operacional, um dos mais modernos do país, para o monitoramento de todo o Corredor Dom Pedro e o imediato acionamento de sua equipe, que tem caminhões-pipa à disposição, ou do Corpo de Bombeiros para o atendimento às ocorrências.

### **Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos**

Assim como no caso dos focos de incêndio, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são a principal ferramenta utilizada pela Rota das Bandeiras para identificar qualquer tipo de ocorrência envolvendo cargas com produtos perigosos ao longo dos 297 km de rodovias sob sua responsabilidade.

A Rota das Bandeiras também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas; promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes; e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

## Comentário do Desempenho

### Gerenciamento de Resíduos Sólidos

A Rota das Bandeiras recolhe, em média, 27 toneladas de resíduos por mês no Corredor Dom Pedro. Mais do que simplesmente contribuir para a manutenção da boa qualidade de nossas rodovias, este trabalho também reflete a preocupação da Concessionária com as questões ambientais.

Afinal, a Rota das Bandeiras possui um sistema de gestão ambiental, o qual contempla o gerenciamento e destinação adequada de resíduos, como por exemplo resíduos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, resíduos de construção civil, varrição, entre outros.

A concessionária busca a reutilização de materiais nobres em suas obras, através de inovações tecnológicas, como o "asfalto ecológico", o qual reutiliza pneus usados como matéria-prima. A técnica já foi aplicada em trechos da SP-332, Zeferino Vaz.

Outra prática é a utilização do material fresado, oriundo da recuperação de pavimento, o qual é destinado à recuperação de vias vicinais dos municípios no entorno do Corredor Dom Pedro.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Agradecimentos

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

### Audidores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, não houve contratações de outros serviços que não sejam os relacionados à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da independência, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

## **Comentário do Desempenho**

### **Declaração da diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e concordou com o Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as devidas demonstrações contábeis condensadas relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Itatiba, 14 de novembro de 2017.

A Administração.

**Notas Explicativas** **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Notas explicativas da administração  
às informações intermediárias em 30 de  
setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando  
indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais**

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”), com sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto, foi constituída em 9 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 3 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – (“ARTESP”), em 2 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht, sendo controlada diretamente pela Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”) e indiretamente pela Odebrecht Transport S.A. (“OTP”).

No período findo em 30 de setembro de 2017, não ocorreram mudanças relevantes.

### **Operação Lava Jato**

Como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato, que investiga, principalmente, práticas relacionadas a corrupção e lavagem de dinheiro, e que envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia faz parte.

Em 1º de dezembro de 2016, o Ministério Público Federal (MPF), no âmbito da denominada “Operação Lava Jato”, firmou acordo de leniência (“Acordo”) com a Odebrecht S.A., holding do grupo Odebrecht, que detém participação indireta na Companhia, que já foi homologado pela Câmara de Combate à Corrupção do MPF sendo que o Acordo ainda será submetido à homologação pelo juízo competente.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 30 de janeiro de 2017, o Supremo Tribunal Federal homologou as colaborações premiadas de 77 executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht na Operação Lava Jato. Até o presente momento, o conteúdo das colaborações é objeto de investigação por parte das autoridades brasileiras.

A Odebrecht S.A. se comprometeu a cessar completamente o seu envolvimento nos fatos revelados, bem como na adoção de medidas especiais a fim de evitar a repetição de condutas similares no futuro. Assim, programas de integridade (compliance) vêm sendo implementados em todas as suas controladas e serão obrigatoriamente aprimorados nos termos dos artigos 41 e 42 do Decreto nº 8.420/2015, em atenção às melhores práticas, bem como serão implementadas ações, medidas e iniciativas adicionais de ética, integridade e transparência. Esses compromissos são parte de acordo global firmado pela Odebrecht S.A. concomitante com a autoridade brasileira, suíça e estadunidense.

Conforme exposto a seguir, a Administração da Companhia adotou medidas para o aperfeiçoamento do seu sistema de conformidade, segundo as mais atuais metodologias, além de manter a constante avaliação e apuração dos fatos ocorridos, sempre com vistas a assegurar as melhores práticas de governança.

Esse Sistema de Conformidade inclui: (i) a implementação do Código de Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração, (ii) a operação dos Canais Linha de Ética disponibilizados em tempo integral para os integrantes, prestadores de serviços, fornecedores, clientes e público em geral, (iii) o funcionamento do Comitê de Ética, com calendário de reuniões periódicas; e (iv) o engajamento dos parceiros comerciais, através da inclusão de dispositivos contratuais, com a obrigatória adesão ao Código de Conduta do Fornecedor e à Cláusula Anticorrupção.

No ano de 2016, com o objetivo de aperfeiçoar o Sistema de Conformidade, a Odebrecht TransPort S.A, controladora indireta da Companhia, alterou a estrutura de Governança do Sistema de Conformidade com a criação do Comitê de Conformidade, órgão de caráter permanente, de apoio ao seu Conselho de Administração, assim como a função do Chief Compliance Officer (CCO), que responde diretamente para o Comitê de Conformidade. Este Comitê e o CCO da Odebrecht TransPort apoiam a Companhia na efetivação do Programa de Conformidade.

Adicionalmente, a Odebrecht TransPort (i) participa em ações coletivas e compromissos públicos ligados ao tema de Conformidade (é signatária do Pacto pela Integridade do Instituto Ethos); (ii) aprovou a Nova Política sobre Conformidade com a Atuação Ética, Íntegra, e Transparente, a qual trata de temas como Anticorrupção, Concorrência Leal, Relacionamento com Entidades e Agentes Públicos, Partes Relacionadas, Lavagem de Dinheiro, Contratação de Terceiros, Patrocínio e Doações, dentre outros, e está a implementando em todas as suas empresas controladas; (iii) realizou, em 2016, treinamento sobre a Nova Política de Conformidade, bem como elaborou plano anual de treinamentos para 2017 dos temas da nova política e instruções decorrentes.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O Acordo está protegido por sigilo judicial e na medida em que a Companhia (i) não foi notificada a respeito de ser objeto de qualquer investigação promovida por órgãos reguladores internos ou organismos internacionais contra a Companhia ou seus executivos relacionada à Operação Lava Jato, (ii) não tenha sofrido busca e apreensão em seus estabelecimentos, (iii) não tenha tido nenhum executivo indiciado, denunciado ou tampouco condenado.

A Administração reforça que, no limite do seu conhecimento, não existe envolvimento da Companhia, seus executivos ou funcionários nas referidas acusações e desconhece qualquer relacionamento e/ou pagamentos por parte da Companhia para as empresas e pessoas alvos envolvidas nas citadas investigações que não estivessem baseados em contratos legalmente válidos ou em Conformidade com prestações de serviços e/ou transações em condições usuais de mercado.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pela diretoria da Companhia em 09 de novembro de 2017.

### **2. Declaração de conformidade**

A emissão das Informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia” ou “CRB”), relativas ao período findo em 30 de setembro de 2017 foram concluídas e aprovadas pela diretoria da Companhia em 09 de novembro de 2017.

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e permanecem válidas para essas Informações Trimestrais, exceto com relação à mudança de estimativa contábil quanto ao reconhecimento da provisão para conserva especial, descrita a seguir. Portanto, essas Informações Trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações contábeis anuais e, conseqüentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com a nota explicativa nº 2 daquelas demonstrações contábeis. Essas políticas foram consistentemente aplicadas em todos os períodos de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

A partir de 30 de junho de 2017, a Companhia passou a provisionar os gastos que serão incorridos com a manutenção do pavimento da rodovia nos próximos cinco anos (vida útil estimada), limitando ao prazo final da respectiva concessão. Até 31 de dezembro de 2016, a provisão considerava os custos que seriam incorridos na manutenção e recuperação dos ativos de pavimento para os dois últimos anos previstos no contrato de concessão. A Administração reconhece que essa mudança de estimativa é o que melhor reflete o reconhecimento dos impactos referentes aos gastos que serão incorridos em função da utilização da rodovia, sendo essa estimativa também utilizada pelas principais companhias do segmento.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 não foram incluídas nessas Informações Trimestrais. Todos os valores apresentados nestas Informações Trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.1. Resumo das principais políticas contábeis

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

As políticas contábeis apresentadas nas demonstrações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas na demonstração contábil anual de 31 de dezembro de 2016.

### 2.2. Reapresentação de saldos de períodos anteriores modificados

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, a Administração da Companhia identificou que a classificação dos saldos relativos às rubricas de Empréstimos e financiamentos e de Fornecedores foi realizada de forma inadequada quanto à apresentação dos saldos entre o passivo circulante e o passivo não circulante.

Desta forma, os valores correspondentes relativos às informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados e estão sendo reapresentados como previsto pelos pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (aprovada pela NBC TG 23 (R-1), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade) e CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis (aprovada pela NBC TG 26 (R-3), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. em atendimento às práticas contábeis, conforme demonstrado a seguir:

<i>Em milhares de reais</i>	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Empréstimos e financiamentos	118.284	18.334	99.950
Fornecedores	14.348	7.059	7.289
<b>Total passivo circulante</b>	<b>132.632</b>	<b>25.393</b>	<b>107.239</b>
Empréstimos e financiamentos	388.083	18.334	406.417
Fornecedores	-	7.059	7.059
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>388.083</b>	<b>25.393</b>	<b>413.476</b>

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3. Gestão de risco financeiro

#### a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

#### b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

#### c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
<b>Em 30 de setembro de 2017</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	121.288	8.855	-	-
BNDES (i)	90.965	112.786	275.885	67.164
Debêntures (i)	214.539	203.718	1.126.352	1.107.266
Mútuos - partes relacionadas (i)	25.904	26.881	88.150	669.777
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	14.317	7.059	-	-
BNDES (i)	114.130	121.449	313.346	127.114
Debêntures (i)	217.499	218.328	875.325	1.652.528
Mútuos - partes relacionadas (i)	26.458	27.581	91.285	711.522

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, fornecedores, mútuo com partes relacionadas e outras obrigações;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

### d) Exposição a riscos de taxas de juros e índice de inflação

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação nos indexadores das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

#### Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e do índice de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a esta variável são apresentadas abaixo:

#### (i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e o índice de inflação IPCA.

#### (ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA foram consideradas as projeções apresentadas abaixo\*:

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
TJLP	7,1%	6,8%	6,5%	6,5%	6,5%	6,5%	6,5%	6,5%	6,5%
IPCA	3,2%	4,2%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%

(\* ) Fonte: Projeção Banco Santander - 29/09/2017.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP e, no índice de inflação IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
TJLP (*)	6,60%	8,25%	9,90%
IPCA (*)	3,92%	4,90%	5,88%

(\*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2017 a 2025 das taxas apresentadas acima.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

### (iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Empréstimo BNDES	abr/25	Alta na TJLP	63.784	73.755	83.589

### (iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – IPCA

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do índice de inflação IPCA, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures	jul/24	Alta no IPCA	1.683.876	1.786.340	1.892.643
Empréstimo BNDES	mai/22	Alta no IPCA	83.440	88.870	94.399
Mútuo com partes Relacionadas	out/25	Alta no IPCA	508.209	562.734	620.799

Por conta das operações indexadas pelo IPCA e TJLP, a Companhia está exposta ao risco do aumento da inflação que refletirá negativamente no valor de suas despesas financeiras no resultado e na liquidez. Entretanto, este risco é mitigado pela correção da tarifa de pedágio, que também é indexada pelo IPCA.

# Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As operações desses instrumentos são realizadas pela Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o período findo em 30 de setembro de 2017.

### e) **Exposição a riscos de crédito**

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

### f) **Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

### g) **Empréstimos e debêntures**

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

## **3.1. Gestão de capital**

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumarizados:

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	1.980.627	2.130.334
Mútuos - partes relacionadas (Nota 13)	403.017	375.212
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(272.568)	(337.399)
Aplicações financeiras (Nota 7)	(41.976)	-
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.069.100</b>	<b>2.168.147</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>821.494</b>	<b>775.137</b>
<b>Total do capital</b>	<b>2.890.594</b>	<b>2.943.284</b>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>	<b>72</b>	<b>74</b>

### 3.2. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

### 4. Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	272.568	337.399
Aplicações financeiras	41.976	-
Contas a receber	40.461	40.627
	<b>355.005</b>	<b>378.026</b>

	Passivos financeiros	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e debêntures	1.980.627	2.130.334
Mútuos - partes relacionadas	403.017	375.212
Fornecedores - partes relacionadas	464	208
Fornecedores, arrendamento mercantil e outros passivos	132.018	22.032
	<b>2.516.126</b>	<b>2.527.786</b>

### 5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Contas a receber</b>		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
AVI ("Automatic Vehicle Identification")	34.937	38.085
Receitas acessórias e outros	5.524	2.542
<b>Total de contas a receber</b>	<b>40.461</b>	<b>40.627</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		
Contra partes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira	310.407	332.107
	<b>310.407</b>	<b>332.107</b>
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	1.487	1.019
Numerário em trânsito	2.048	3.913
Fundo de troco	602	360
	<b>4.137</b>	<b>5.292</b>
	<b>314.544</b>	<b>337.399</b>

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa geral	1.487	1.019
Bancos conta movimento	9.484	954
Numerário em trânsito (i)	2.048	3.913
Fundo de troco	602	360
Aplicações financeiras (ii)	258.947	331.153
	<b>272.568</b>	<b>337.399</b>

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente.
- (ii) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 97% e 100,2% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário); e a fundos de investimentos remunerados, em sua grande parte, a taxa média de 100,5% do CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

### 7. Aplicações financeiras

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R\$ 41.976, referente a aquisição de 399 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fornecedores CRB ("FIDC" ou "Fundo") efetuada em 29 de março de 2017, remuneradas à taxa de CDI 100%, conforme demonstrado na Nota 13. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e tem como objetivo fortalecer os fornecedores da Companhia, de modo a propiciar aos mesmos o recebimento antecipado das vendas e taxas mais atrativas, quando compradas às de mercado. É vetada a participação das empresas do Grupo Econômico do qual a Companhia faz parte como investidora e/ou sacada do Fundo. A Companhia tem por objeto a valorização das suas cotas, através da aplicação de seus recursos na aquisição de direitos creditórios dos fornecedores da Companhia, sendo o saldo residual de caixa aplicado em instituições de 1ª linha, devidamente verificados e validados conforme critérios de elegibilidade e a gestão deste Fundo fica a cargo de empresa de corretagem especializada.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 8. Contas a receber

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
AVI ("Automatic Vehicle Identification") (i)	34.937	38.085
Outras contas a receber	5.524	2.542
	<b>40.461</b>	<b>40.627</b>

(i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 30 de setembro de 2017, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

### 9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

#### Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	164.965	169.046
Amortização da outorga	1.340	1.340
Benefício fiscal (ágio) (i)	102.894	117.593
Outras diferenças temporárias	6.653	2.029
	<b>275.852</b>	<b>290.008</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Amortização da outorga (curva de demanda)	42.674	39.339
Margem de construção	6.219	5.649
Encargos financeiros	13.095	14.758
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº. 12.973)	62.255	64.420
	<b>124.243</b>	<b>124.166</b>
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Tributos diferidos líquidos</b>		
Tributos diferidos ativos	275.852	290.008
Tributos diferidos passivos	(124.243)	(124.166)
	<b>151.609</b>	<b>165.842</b>

A variação líquida do período findo em 30 de setembro de 2017 relativa aos impostos diferidos totalizou um saldo negativo de R\$ 14.233.

(i) A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e o ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação de parte do acervo líquido da Controladora anterior (Odebretch TransPort Participações S.A.), a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano	Compensação		
	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefício fiscal (ágio)	Total
2017	2.280	4.900	7.180
2018	9.465	19.599	29.064
2019	16.296	19.599	35.895
2020	23.151	19.599	42.750
2021	27.786	19.599	47.385
2022 em diante	85.987	19.598	105.585
	<b>164.965</b>	<b>102.894</b>	<b>267.859</b>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

### 10. Imobilizado

#### a) Composição

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
					Líquido
Máquinas e equipamentos	20	5.892	(2.272)	3.620	2.729
Móveis e utensílios	5	780	(479)	301	584
Veículos	20	7.368	(2.213)	5.155	5.969
Obras em andamento	-	544	-	544	-
		<b>14.584</b>	<b>(4.964)</b>	<b>9.620</b>	<b>9.282</b>

#### b) Movimentação

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do período / exercício	9.282	7.780
(+) Adições	1.184	8.570
(-) Transferencia	1.203	-
(-) Baixas, líquidas de depreciação	(81)	(3.967)
(-) Depreciação	(1.968)	(3.101)
<b>Saldo no final do período / exercício</b>	<b>9.620</b>	<b>9.282</b>

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11. Intangível

#### a) Composição

	Custo	Amortização Acumulada	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
				Líquido
<b>Intangível em infraestrutura (i)</b>				
Edifícios e instalações	386.500	(39.156)	347.344	336.835
Pavimentações e conservação especial	566.586	(65.670)	500.916	460.628
Hardware equipamentos de pedágio	84.156	(16.811)	67.345	68.660
Demais melhorias e ampliações	395.640	(33.560)	362.080	459.313
Desapropriações	122.740	(12.024)	110.716	113.062
Máquinas e equipamentos	3.448	(759)	2.689	2.650
Móveis e utensílios	2.015	(380)	1.635	1.672
Veículos	909	(34)	875	63
Meio ambiente e elementos de segurança	150.307	(20.909)	129.398	35.056
Obras em andamento	243.039	-	243.039	175.446
	<b>1.955.340</b>	<b>(189.303)</b>	<b>1.766.037</b>	<b>1.653.385</b>
<b>Outros intangíveis (ii)</b>				
Direito de outorga da concessão	1.337.238	(253.903)	1.083.335	1.107.077
Softwares adquiridos de terceiros (*)	1.662	(1.208)	454	313
	<b>1.338.900</b>	<b>(255.111)</b>	<b>1.083.789</b>	<b>1.107.390</b>
	<b>3.294.240</b>	<b>(444.414)</b>	<b>2.849.826</b>	<b>2.760.775</b>

(\*) A taxa utilizada para amortização de *Softwares* adquiridos de terceiros é de 20% a.a.

#### (i) Intangível – Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento, linearmente considerando a vida útil estimada de ativos, e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado, periodicamente revisadas.

As adições do período findo em 30 de setembro de 2017 referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01.

#### (ii) Outros intangíveis

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário, sendo amortizado pela projeção da curva de demanda limitado ao tempo do contrato.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo por ele estabelecido em cada contrato.

Os *softwares* correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear alocados ao resultado.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Movimentação

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software	Total
Custo	1.809.092	1.337.238	1.384	3.147.714
Baixas, líquidas de amortização	(6.544)	-	-	(6.544)
Amortização acumulada	(149.163)	(230.161)	(1.071)	(380.395)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.653.385</b>	<b>1.107.077</b>	<b>313</b>	<b>2.760.775</b>
Aquisições	190.869	-	278	191.147
Transferência	(1.203)	-	-	(1.203)
Baixas, líquidas de amortização	(31.938)	-	-	(31.938)
Amortização	(45.076)	(23.742)	(137)	(68.955)
<b>Saldo contábil</b>	<b>1.766.037</b>	<b>1.083.335</b>	<b>454</b>	<b>2.849.826</b>
Custo	1.955.340	1.337.238	1.662	3.294.240
Amortização acumulada	(189.303)	(253.903)	(1.208)	(444.414)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>1.766.037</b>	<b>1.083.335</b>	<b>454</b>	<b>2.849.826</b>

O valor de baixa mencionado no quadro acima refere-se a mudança de estimativa da provisão de conserva especial (Nota 15), que está relacionada a manutenção dos ativos de pavimentação.

## 12. Empréstimos e debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)
Empréstimo BNDES (a)	R\$	TJLP + 2,32% / IPCA + 9,60% / IPCA + 8,66% / IPCA + 8,11%	431.732	507.803
Debêntures (b)	R\$	IPCA + 9,57%	1.576.794	1.654.514
Custos a amortizar (c)	R\$		(27.900)	(31.983)
			<b>1.980.626</b>	<b>2.130.334</b>

### (-) Passivo circulante

Empréstimos BNDES	(90.600)	(99.950)
Debêntures	(129.860)	(167.266)
<b>(-) Passivo circulante</b>	<b>(220.460)</b>	<b>(267.216)</b>

### Passivo não circulante

Empréstimo BNDES	340.021	406.417
Debêntures	1.420.145	1.456.701
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.760.166</b>	<b>1.863.118</b>
	<b>(1.980.626)</b>	<b>(2.130.334)</b>

### (a) BNDES

Em 14 de julho de 2010, a Companhia contratou linha de crédito de longo prazo junto ao BNDES no valor de até R\$ 921.503. Desse montante, o equivalente a R\$ 737.189 está sujeito a encargos de TJLP + 2,32% a.a. e o montante de R\$ 184.314 está sujeito a encargos de IPCA + Taxa de Referência + 2,32% a.a.. Até o período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia recebeu no acumulado de liberações pelo BNDES no montante de R\$ 654.938 sendo que o saldo remanescente do contrato, no montante de R\$ 266.565, não será mais desembolsado pelo BNDES.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia liquidou parcelas do BNDES no montante de R\$ 110.698, sendo R\$ 66.746 de principal e R\$ 43.952 de juros e correções monetárias.

A amortização é realizada pelo pagamento mensal desde outubro de 2010. Abaixo a composição dos vencimentos finais:

Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)
jul/18	TJLP + 2,32%	1.146	2.162
abr/21	TJLP + 2,32%	78.457	94.167
mai/22	IPCA + 8,11%	126.506	157.020
mai/22	IPCA + 9,60%	18.468	22.252
mai/22	IPCA + 8,66%	21.898	26.327
abr/23	TJLP + 2,32%	113.662	127.836
abr/25	TJLP + 2,32%	71.595	78.039
		<b>431.732</b>	<b>507.803</b>

Os recursos provenientes dessa abertura de crédito são destinados à realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I.

### (b) Debêntures

Em 10 de julho de 2012, foi aprovado pelos debenturistas o 3º aditivo da escritura de debêntures, prolongando o prazo de vencimento para mais 24 meses, passando os vencimentos finais para 15 de janeiro de 2024, para as debêntures de primeira série, e 15 de julho de 2024, para as debêntures de segunda série. Também foram alterados os prazos para pagamento da primeira parcela do valor nominal unitário das debêntures.

Em 17 de julho de 2017, a Companhia liquidou a quinta parcela referente a segunda série das debêntures no montante de R\$ 117.629, sendo R\$ 27.500 de principal e R\$ 90.129 de juros e correção monetária.

Em 30 de setembro de 2017, a composição da operação da escrituração de debêntures em aberto está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
junho-10	1ª série	550.000	até janeiro-24	IPCA + 9,57%	815.074	846.005
junho-10	2ª série	550.000	até julho-24	IPCA + 9,57%	761.720	808.509
					<b>1.576.794</b>	<b>1.654.514</b>

O valor nominal unitário atualizado das debêntures da primeira e segunda série será amortizado anualmente, juntamente com a remuneração, conforme apresentado a seguir:

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Datas de Amortização da Primeira Série	(i)	Datas de Amortização da Segunda Série	(ii)
janeiro de 2018	5,00%	julho de 2018	3,00%
janeiro de 2019	2,50%	julho de 2019	4,00%
janeiro de 2020	5,50%	julho de 2020	9,00%
janeiro de 2021	10,00%	julho de 2021	13,00%
janeiro de 2022	19,00%	julho de 2022	16,00%
janeiro de 2023	21,00%	julho de 2023	19,00%
janeiro de 2024	26,00%	julho de 2024	23,00%

- (i) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da primeira série a ser amortizado.
- (ii) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da segunda série a ser amortizado.

### (c) Custos de captação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (“TIR”) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	30 de setembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Debêntures	BNDES	Total	Total
Saldo no início do período / exercício	30.547	1.436	31.983	37.323
( - ) Amortizações	(3.759)	(324)	(4.083)	(5.340)
Saldo no final do período / exercício	26.788	1.112	27.900	31.983

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures	BNDES	Total
2017	1.259	98	1.357
2018	4.980	347	5.327
2019	5.009	272	5.281
2020	4.862	195	5.057
2021	4.396	120	4.516
2022	3.458	56	3.514
2023	2.232	17	2.249
2024 em diante	592	7	599
	<b>26.788</b>	<b>1.112</b>	<b>27.900</b>

### (d) Prazo de vencimento

O montante das operações das debêntures e do BNDES de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)
2018	11.384	142.056
2019	129.466	128.657
2020	198.354	196.240
2021	257.484	253.919
2022	354.299	348.759
2023	357.038	350.641
2024 em diante	452.141	442.846
	<b>1.760.166</b>	<b>1.863.118</b>

### (i) Garantias

As debêntures e o financiamento de longo prazo do BNDES foram concedidos sob a modalidade de “*project finance*” ou financiamento com garantias de projeto, através de garantia compartilhada entre os titulares das debêntures e o BNDES, onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia.

### (ii) Principais compromissos assumidos (“*Covenants*”)

As cláusulas restritivas foram cumpridas em 30 de setembro de 2017.

## 13. Saldos e transações com partes relacionadas

### a) Composição

Os saldos em 30 de setembro de 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado e os investimentos dos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, respectivamente, relativos a operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Saldos				Transações			
	Ativo		Passivo		Resultado			
	Adiantamento a fornecedores	Contas a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Mútuo	Serviços prestados com pessoal	Benefícios financeiros	Despesas financeiras
OTP (i)	-	-	-	-	403.017	-	-	26.997
Construtora Norberto Odebrecht S.A. (“CNO”)	-	-	-	-	-	970	-	-
ODBVias (iii)	294	-	-	464	-	9.847	-	-
Odebrecht previdência (“Odeprev”) (iv)	-	-	89	-	-	-	125	-
<b>Em 30 de setembro de 2017</b>	<b>294</b>	<b>-</b>	<b>89</b>	<b>464</b>	<b>403.017</b>	<b>10.817</b>	<b>125</b>	<b>26.997</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>577</b>	<b>119</b>	<b>126</b>	<b>208</b>	<b>375.212</b>	<b>1.134</b>	<b>43</b>	<b>14.948</b>

### (i) OTP

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Mútuo OTP (a)	413.633	386.637
Custos de transação (b)	(10.616)	(11.425)
	<b>403.017</b>	<b>375.212</b>

# Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (a) Em 20 de setembro de 2013, a Companhia celebrou contrato de mútuo no valor total de R\$ 300.000 com a sua controladora indireta, que será atualizado pela variação da inflação mais juros remuneratórios, em consonância com o praticado no mercado.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia registrou valor de mútuo com partes relacionadas de R\$ 413.633 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 386.637).

O pagamento dos juros será realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal do mútuo, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025.

- (b) Custos de transação pagos na intermediação na contratação do mútuo.

### **(ii) CNO**

O montante em 30 de setembro de 2017 - R\$ 970 referem-se a rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio financeiro e tecnologia da informação) prestados pela CNO.

### **(iii) ODBVias**

O montante de R\$ 9.847 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 9.055) com a ODBVias referem-se à prestação de serviço de gerenciamento de engenharia às obras de ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O saldo de R\$ 294 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 577) em adiantamento a fornecedores decorre de acordo contratual.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresenta o montante de R\$ 464 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 208) a pagar a empresa ODBVias, referente ao passivo trabalhista dos integrantes transferidos. O passivo trabalhista é composto substancialmente pelas provisões de férias e encargos sociais.

### **(iv) Odeprev**

Os montantes de R\$ 89 e R\$ 125 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 126 e R\$ 203), refere-se a plano de previdência complementar da Companhia.

### **(v) FIDC**

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R\$ 41.976, referente a aquisição de 399 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fornecedores CRB conforme mencionado na nota 7.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Honorários da administração

A remuneração paga aos administradores, estatutários da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2017 e de 2016, totalizou os montantes de R\$ 2.507 e R\$ 3.391, respectivamente.

### 14. Contingências e provisões para causas judiciais

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contingências trabalhistas e previdenciárias	88	32
Reclamações cíveis	924	582
	<b>1.012</b>	<b>614</b>

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

A Companhia também tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, no montante estimado de R\$ 7.020 em 30 de setembro de 2017 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 10.438).

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresenta R\$ 1.614 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 1.520) na rubrica de depósitos judiciais referente a processos de natureza cível.

### 15. Provisão de conserva especial

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Provisão de Conserva Especial	17.271	5.864
	<b>17.271</b>	<b>5.864</b>

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 17.721 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 5.864) referente a provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. A provisão foi constituída considerando os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de 5 anos, descontados a valor presente, com taxas de 10,03% a.a. e apropriados pelo prazo de concessão de 30 anos, sendo constituído também a provisão de manutenção e recuperação para os dois últimos anos previstos no contrato de concessão. A Companhia está realizando esta constituição conforme destacado na Nota explicativa 2.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação. Todas as ações pertencem à ODBVias.

#### b) Dividendos mínimo obrigatório

Em 23 de março de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos, com base em lucros apurados no exercício de 2016, o montante de R\$ 10.000. O pagamento dos dividendos ocorreu em 23 de março de 2017.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações contábeis da Companhia, foi calculada nos termos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197, como segue:

	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Lucro líquido do exercício	26.097
Constituição da reserva legal (5%)	(1.305)
Base de cálculo dos dividendos	24.792
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	(6.198)
Dividendos adicionais	(3.802)
<b>Dividendos propostos</b>	<b>(10.000)</b>

### 17. Receita líquida

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2017	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2017	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016
Receita de obra de infraestrutura (i)	72.962	190.869	65.191	164.645
Receita de operação				
Receitas em numerário	45.842	131.242	42.620	118.960
Receitas de AVI (ii)	114.165	318.810	108.228	292.780
Receitas de vale pedágio (iii)	9.317	24.913	8.112	22.153
Outras receitas	4.469	17.711	23.706	26.199
	<b>173.793</b>	<b>492.676</b>	<b>182.666</b>	<b>460.092</b>
Receita total	246.755	683.545	247.857	624.737
Tributos sobre serviços de operação	(15.260)	(43.547)	(16.945)	(41.020)
	<b>231.495</b>	<b>639.998</b>	<b>230.912</b>	<b>583.717</b>

- (i) Nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, a Companhia reconheceu R\$ 190.869 e R\$ 164.645, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01 – Contratos de concessão.

Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada.
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

### 18. Custos dos serviços

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2017	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2017	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016
Amortização do direito de outorga	(7.696)	(23.742)	(8.255)	(24.122)
Depreciação, amortização do intangível	(23.754)	(47.181)	(11.551)	(33.000)
Provisão de conserva especial	(11.704)	(12.528)	(183)	(534)
Gerenciamento, manutenção e conservação da Rodovia	(4.651)	(14.492)	(5.232)	(15.510)
Salários e encargos	(7.484)	(20.317)	(6.647)	(19.144)
Outorga variável	(2.586)	(7.370)	(2.774)	(6.937)
Gastos gerais	(2.504)	(10.392)	(4.105)	(10.515)
Serviços de terceiros	(3.446)	(5.874)	(1.151)	(3.674)
Seguros	(1.760)	(4.811)	(1.277)	(3.251)
Atendimento pré hospitalar	(502)	(2.863)	(1.439)	(3.592)
Guincho	-	-	(18)	(1.700)
Materiais	(415)	(1.553)	(339)	(1.759)
	<b>(66.502)</b>	<b>(151.123)</b>	<b>(42.971)</b>	<b>(123.738)</b>
<b>Custo de obra de infraestrutura</b>	<b>(72.208)</b>	<b>(188.936)</b>	<b>(64.539)</b>	<b>(162.999)</b>
	<b>(138.710)</b>	<b>(340.059)</b>	<b>(107.510)</b>	<b>(286.737)</b>

### 19. Despesas gerais e administrativas

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2017	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2017	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016
Salários e encargos	(351)	(5.576)	(2.800)	(8.565)
Serviços de terceiros	589	(3.585)	(2.628)	(6.727)
Outros	(2.372)	(2.548)	(73)	(238)
	<b>(2.134)</b>	<b>(11.709)</b>	<b>(5.501)</b>	<b>(15.530)</b>

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20. Resultado financeiro, líquido

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2017	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2017	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(47.254)	(146.989)	(51.269)	(150.810)
Correção monetária sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(5.107)	(54.219)	(30.378)	(140.914)
Juros sobre provisão de conserva	(241)	1.121	(142)	(400)
Custo transação de debêntures	-	-	-	(16.798)
Comissões bancárias sobre empréstimos	(1.735)	(1.735)	(411)	(1.707)
Outras	(5.819)	(8.304)	(838)	(2.163)
	<b>(60.156)</b>	<b>(210.126)</b>	<b>(83.038)</b>	<b>(312.792)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de equivalentes de caixa (Nota 6)	5.259	21.194	9.128	31.983
Receita de aplicações financeiras (Nota 7)	1.477	2.197	-	-
Outras	400	1.376	17	906
	<b>7.136</b>	<b>24.767</b>	<b>9.145</b>	<b>32.889</b>
	<b>(53.020)</b>	<b>(185.359)</b>	<b>(73.893)</b>	<b>(279.903)</b>

### 21. Imposto de renda e contribuição social diferidos

#### Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Período de 1º de junho a 30 de setembro de 2017	janeiro a 30 de setembro de 2017	Período de 1º de junho a 30 de setembro de 2016	janeiro a 30 de setembro de 2016
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	37.139	69.814	43.389	(1.266)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(12.627)	(23.737)	(14.752)	430
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Adições permanentes, líquidas	145	(247)	5.705	(27)
Outros	119	528	1	-
Efeito IR e CSLL no resultado	(12.363)	(23.456)	(9.046)	403
IR e CSLL corrente	(8.428)	(9.223)	-	-
IR e CSLL diferido	(3.935)	(14.233)	(9.046)	403
<b>Total de IR e CSLL diferidos</b>	<b>(12.363)</b>	<b>(23.456)</b>	<b>(9.046)</b>	<b>403</b>

### 22. Lucro (prejuízo) por ação

#### Básico

O lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2017	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2017	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016
Lucro (prejuízo) do período	24.775	46.357	34.343	(863)
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799	556.799	556.799
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações	44,50	83,26	61,68	(1,55)

#### (a) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 23. Demonstração do fluxo de caixa

- a) Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados na demonstração do fluxo e caixa do período findo em 30 de setembro. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	30 de setembro de 2017	30 de junho de 2017
Fornecedores	(91.864)	(50.841)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(91.864)</b>	<b>(50.841)</b>
Aquisição de ativo intangível	91.864	50.841
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>91.864</b>	<b>50.841</b>

### 24. Seguros

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos operacionais, responsabilidade civil, seguros de veículos e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Cobertura
Seguro de Veículo	(*)
Garantia de Concessões Públicas	224.759
Risco operacional	349.969
Responsabilidade Civil	166.357
Risco de Engenharia	501.072

(\*) 100% a 110% da Tabela FIPE.

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Companhia.

### 25. Eventos subsequentes

- a) **Pagamento dos juros do mútuo**

Em 11 de outubro de 2017, a Companhia liquidou a terceira parcela de juros no montante de R\$ 21.978.

\* \* \*

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

A receita líquida da Companhia atingiu o total de R\$ 231.495 mil no terceiro trimestre de 2017, apresentando um leve aumento em relação ao projetado. O resultado foi impactado, principalmente, pelas variações das seguintes rubricas: (i) Receita de Construção, que é impactada diretamente pela variação dos investimentos realizados no período, ficando 17,8% acima do previsto; (ii) Receita de Pedágio, que se manteve em linha com o projetado; e (iii) Receita Acessória, fruto de ações da Companhia em busca do recebimento de receitas por Uso da Faixa de Domínio, Passagem de Cargas Especiais, Utilização de Acessos, entre outros.

O CAPEX realizado no trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 74.532 mil, representando um aumento de 21,6% em relação ao projetado, devido principalmente, à atualização de obras no programa de engenharia para o exercício.

*Fonte das Projeções - Formulário de Referência divulgado em 31/05/2017.*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Intermediárias

Aos:

Administradores e Acionistas da

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Itatiba - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (Companhia), contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) "Demonstração intermediária", assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Responsabilidade dos auditores independentes

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 "Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade" e ISRE 2410 "Review of financial information performed by the independent auditor of the entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.2 às informações contábeis intermediárias, durante o período findo em 30 de setembro de 2017, foram identificadas reclassificações contábeis de determinadas rubricas do passivo circulante e não circulante de competência de exercícios anteriores. Desta forma, os valores correspondentes relativos às informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados e estão sendo reapresentados como previsto pelos pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (aprovada pela NBC TG 23 (R-1), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade) e CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis (aprovada pela NBC TG 26 (R-3), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2017, revisamos também as reclassificações descritas na nota explicativa nº 2.2, efetuados para alterar as informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Concluímos que tais reclassificações são apropriadas e foram corretamente efetuadas. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Operação Lava Jato

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal, no contexto da chamada Operação Lava Jato, e que envolvem empresas e executivos do Grupo Odebrecht, da qual a Companhia faz parte. Até o presente momento, não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas conseqüências futuras. As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos, Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações contábeis intermediárias é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de novembro de 2017.

Nelson Fernandes Barreto Filho   Edinilson Attizani

CT CRC 1SP-151.079/O-0   CT CRC 1SP-293.919/O-7

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2017, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2017.

Itatiba, 09 de novembro de 2017.

Ana Carolina de Carvalho Farias

Diretor-Presidente

Augusto Cesar do Nascimento Beber

Diretor-Administrativo, Financeiro e

de Relação com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2017, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2017.

Itatiba, 09 de novembro de 2017.

Ana Carolina de Carvalho Farias

Diretor-Presidente

Augusto Cesar do Nascimento Beber

Diretor-Administrativo, Financeiro e

de Relação com Investidores